

REGIÃO

Falta promoção para o Mergulho no Porto Santo

pág. 13



Ribeira Brava cria polo de emprego *pág. 10*

VISITE

EXPO MADEIRA FEIRA DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

2016

IXª EDIÇÃO
ESTÁDIO DOS BARREIROS
8-17 JULHO

ESTÁDIO DOS BARREIROS
8 - 17 JULHO

HORÁRIO
2ª - 6ª FEIRA
18H 00 - 24H 00
SÁB. E DOM.
16H 00 - 24H 00



Pág. 9

TORRE DE VIGIA | REPORTAGEM



Vida comunitária

Os polos comunitários funcionam quase como uma família, fazendo jus à sua missão de apoiar as famílias dos bairros sociais. *pág. 15 a 18*

Polos comunitários da IHM funcionam como uma família

Os Polos Comunitários da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), destinados a todas as faixas etárias, visam apoiar a população residente na comunidade através de uma intervenção social junto das famílias em situação de pobreza e exclusão social.

ATIVIDADES

Sandra S. Gonçalves

sgoncalves@jm-madeira.pt

Francisco Catanho, de 10 anos, é uma das crianças que frequenta o Polo Comunitário da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) na Nazaré / Associação Reinventa. Com um brilho nos olhos, revelou que, desde a Páscoa, ocupa os seus tempos livres naquele espaço para participar nas atividades e dar asas ao sonho que tem: cantar fado.

Durante este período de tempo em que faz parte daquela «família» que já teve a oportunidade de mostrar duas vezes os seus dotes vocais, que descobriu quando tinha 7 anos. «Gosto muito de fado e já tive a oportunidade de cantar na Festa dos Vizinhos e no Dia da Criança, em dois espetáculos que decorreram no campo», recordou.

Apesar da sua tenra idade, Francisco Catanho já sabe o que quer ser quando for adulto: músico ou professor de inglês, embora a primeira opção seja a que mais lhe faz esboçar um grande sorriso. «Quando era mais pequeno gostava de dançar com os meus pais e depois descobri que tinha jeito para cantar. Por isso, vou trabalhar para um dia vir a ser músico», afirmou com convicção.

Francisco Catanho passou para o 6º ano e disse que é um «bom aluno». As suas disciplinas favoritas são Inglês, Matemática e Informática. E foi precisamente na sala de Informática do Polo Comunitário da Nazaré que o JM encontrou o jovem talento a



As crianças e jovens participam em atividades que visam alertar para a problemática dos comportamentos de risco.

“**Estes espaços são também «uma casa» para a maioria dos utentes das mais variadas faixas etárias.**”

“espreitar” a aula de Inclusão Digital do formador Bernardo Pinto, que decorria para adultos dos 35 aos 40 anos. Uma faixa etária da comunidade que procura aqueles cursos com o objetivo de aprender a utilizar as redes sociais para entrar em contacto com os familiares que estão radicados noutros países.

PAIXÃO PELOS COMPUTADORES

Os computadores são também uma paixão e das atividades que o jovem mais gosta de fazer nas Férias Vivas, que arrancaram na

passada quarta-feira, dia 6 de julho, com uma ação de limpeza, que ocorreu na Mata da Nazaré.

Interessado pelo meio envolvente, domina a informática e até ensina os pais «a mexer nos computadores». «Tenho dois computadores em casa, um pequeno e um grande, e às vezes ensino os meus pais a mexer neles», disse orgulhoso.

Além disso, também gosta das inúmeras atividades, interiores e exteriores, que este desenvolve ao longo do ano e durante as férias escolares, como workshops,

desporto, dança, cinema, praia, multimédia, leitura, trabalhos na horta urbana, entre outras.

Francisco Catanho é um dos utentes que frequenta aquele espaço e participa nas atividades delineadas pelos técnicos, que visam, de acordo com Tânia de Canha, apoiar os residentes nos complexos habitacionais da IHM através de uma intervenção social junto das famílias em situação de pobreza e exclusão social, respondendo desta forma às necessidades emergentes da população, à prevenção de pro- ➤

“
O polo comunitário é o primeiro lugar que procuram quando saem da escola, onde pedem ajuda com os trabalhos de casa.

blemas sociais e à promoção da inclusão social.

Depois de mostrarem as acolhedoras instalações do polo ao JM, que esteve uma manhã a acompanhar o trabalho dos técnicos e as atividades dos utentes, Tânia de Canha, Coordenadora da Área da Inclusão Social, e Elsa Sousa, Educadora Social, deixaram transparecer o quanto gostam das suas profissões e a sensação de dever cumprido que ficam no final de cada dia. 100 por cento empenhadas no que fazem, deram a conhecer o trabalho exaustivo que todos as pessoas envolvidas naquele espaço fazem para facultar um rol de competências ao público-alvo. E, por isso, o Polo da Nazaré acaba por ser «uma família», onde as vitórias dos utentes são também suas.

PREVENÇÃO É PALAVRA DE ORDEM

Mais do que facultar diversas atividades de lazer, estas entidades acabam por ser uma escola que dão os ensinamentos necessários para que estes se sintam parte integrante da sociedade. Dos muitos exemplos dados, frisaram o trabalho desenvolvido, em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos, ao nível da prevenção do alcoolismo e da toxicodependência, assim como na gestão dos parques recursos que a maior parte das famílias dispõe onde, em conjunto com o Serviço de Defesa do Consumidor, são dadas as coordenadas necessárias para que seja feita uma boa utilização dos seus recursos, nomeadamente na poupança da energia e da água, e na confeção de refeições económicas com o objetivo de aliviar as despesas gastas a estes níveis.

Porque o desemprego afeta todas as camadas da população,



A culinária é uma das atividades desenvolvidas pelas crianças no Verão.

mas sobretudo as mais carenciadas, Tânia de Canha revelou que o Polo da Nazaré possui um Polo de Emprego com técnicas e sessões ativas de emprego onde, em articulação com diversas entidades, tentam empregar as pessoas de acordo com o seu currículo.

«Ainda há pouco tempo terminámos o curso Formar para Empregar, no Polo do Ribeiro Real, em Câmara de Lobos, e para nós é gratificante saber que, neste momento, alguns dos formandos já estão a trabalhar», adiantou, acrescentando que os polos da IHM, apesar de estarem distribuídos por diversas zonas da Região, trabalham em conjunto e com o mesmo objetivo.

Tendo em conta que é necessário (re)pensar nas atividades e nos cursos que são facultados aos seus utentes, Elsa Sousa adiantou que se irá realizar um curso de Iniciação de Cabeleireiro, assim como um curso de equivalência ao 5º e 6º anos, levando «a escola até ao bairro».

A Educadora Social aproveitou que a temática da escola veio ao de cima para revelar, de igual forma, que dão acompanhamento escolar aos mais novos, cujo



“
«Ainda há pouco tempo terminámos o curso Formar para Empregar, no Polo do Ribeiro Real, em Câmara de Lobos, e alguns dos formandos já estão a trabalhar», disse Tânia de Canha.

polo é, muitas vezes, o primeiro lugar que procuram quando saem dos seus estabelecimentos de ensino. Na sua ótica, esta é também uma forma de demonstrarem que aquele espaço acaba por ser «a casa» dos utentes.

«É engraçado que quando eles saem da escola vêm logo ter connosco para ajudarmos nos trabalhos de casa, até porque muitos deles não têm computador em casa e precisam de fazer pesquisas, o que acaba por ser gratificante saber que somos uma ajuda fundamental no seu quotidiano diário», frisou.

Depois de visitar as instalações da Nazaré, o JM subiu até Santo António para visitar o Polo Comunitário da Ribeira Grande, onde foi recebido por Helena Silva, Assistente Social, Cátia Silva, Educadora Social e Denis Martins, Assistente Social. Após mostrarem as instalações daquele espaço, saltou à vista a coreografia do grupo feminino de dança Choice que estava a ensaiar numa sala.

Mariana Aveiro, de 17 anos, explicou que o grupo nasceu naquele polo e surgiu do gosto que as jovens têm em comum pela dança. A ensaiar duas a três

vezes por semana, estas já tiveram a oportunidade de atuar em diversos espaços, nomeadamente no Casino da Madeira, o que, a seu ver, significa que estão «no caminho certo». «Os convites que recebemos para irmos dançar são bastante gratificantes, porque significa que estamos a fazer um bom trabalho», afirmou.

Mariana Aveiro quer vingar no mundo da dança, embora tenha consciência de que esta é uma profissão que «não tem muito futuro na Madeira». Por isso, a jovem, convicta das suas escolhas, já pensou no «plano B». «Terminei o 12º ano e gostava muito de entrar no curso de Psicologia, na Universidade da Madeira, porque apesar de gostar de dançar sei que esta é uma área complicada de seguir na Madeira, porque não tem futuro e a psicologia é, sem dúvida alguma, uma boa opção», disse.

TRABALHO ANUAL

As jovens do grupo de dança Choice fazem parte dos inúmeros utentes daquela faixa etária que frequentam o Polo da Ribeira Grande. Cátia Silva, Educadora Social, explicou que aquela en-

tidade trabalha com todas as idades ao longo do ano, mas durante as interrupções letivas as atividades estão mais direcionadas para as crianças e os jovens, seguindo a filosofia de «dar um espaço» a esta camada da população durante as férias.

Se no início, era o polo que ia ao encontro das pessoas, agora a situação inverteu-se e são os utentes que procuram os técnicos. De acordo com Helena Silva, Assistente Social, esta situação demonstra que todos interagem como se fossem «uma família». «As pessoas agora procuram-nos muito mais do que há seis anos, quando abrimos este espaço, e vêm ter connosco para as mais diversas situações, como ler uma carta, encaminhar para o pedido de um requerimento ou para a resolução de um problema de saúde», exemplificou.

Na rua, junto ao campo decorria um torneio de banquinhos, uma atividade tradicional, onde estavam muitos jovens empenhados em fazer uma grande exibição. Vítor Hugo, de 19 anos, era um deles. O jovem já frequenta o Polo da Ribeira Grande «desde que abriu» e veio de «livre vontade», porque vive perto e «não tinha nada para fazer».



Muitos grupos formam-se nos polos comunitários.

GRANDES LIÇÕES DE VIDA

Vítor Hugo disse que esta foi «uma grande oportunidade» que apareceu na sua vida, até porque conseguiu fazer coisas que «nunca fez», como viajar e conhecer novas pessoas. Além disso, o jovem, que passou para o 11º ano e joga futsal no Marítimo, frisou as «grandes lições de vida» que já tirou desde que frequenta aquele espaço, como «agarrar-se ao desporto e não à droga».

De todas as atividades que participa ao longo do ano a que está no topo das preferências é «o futebol de rua» e Denis Martins, Assistente Social, é o grande responsável por estar mais ligado ao desporto. «Nós, este ano, fomos campeões ao nível do futebol de rua e conseguimos que o Paulo Freitas, um jovem da comunidade, fosse para estágio com a seleção nacional de futebol de rua, nas instalações do Sport Lisboa e Benfica com um grupo de oito elementos», revelou, acrescentando que, no passado, também mais dois elementos da comunidade já fizeram parte desta «comitiva», mostrando-se orgulhoso do trabalho que tem feito até à data. **JM**

Temos uma solução para os seus problemas com o Grande Médio Vidente

PROFESSOR BAMBO

Problemas Sentimentais, Financeiros, Falta de Sorte, Bruxaria, Negócios e até casos muito complicados e urgentes!!!

APROVEITE A OPORTUNIDADE
PEÇA UMA VIDÊNCIA GRATUITA PELO TELEFONE
LIGUE JÁ!

967743877 - 210962845

Consultório no Funchal

Porto Santo Line
Trovil

PORTO SANTO... É MESMO AQUI AO LADO.

ESTADIA OFERTA
Crianças até 11 anos

Viagem+Hotel 1 semana 273,66€*

Contact Center **291 210 300** www.portosantoline.pt
Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses n.º 20
Estrada Monumental n.º 175C

*Válido de 16 a 31 Julho 2016. Preços por adulto, para viagem de ida e volta no navio Lobo Marinho. Estadia em quarto duplo para 7 dias / 6 noites no hotel Praia Dourada, para mínimo de 2 pessoas, com pequeno-almoço incluído. Estadia grátis para crianças até 11 anos, desde que acompanhadas pelos pais. PVP com IVA e todas as taxas incluídas.

Dois novos polos comunitários para a Região em 2017

SOCIAL

Sandra S. Gonçalves

sgoncalves@jm-madeira.pt

A Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) rege-se por uma política «virada para a área social». E, por isso, torna-se cada vez mais importante apostar nos polos comunitários.

Tendo isto em conta, Rubina Leal, secretária regional da Inclusão e Assuntos Sociais, avançou que irão abrir duas novas infraestruturas: uma na Comandante Camacho de Freitas, em Santo António, e outra na Torre, em Machico. Ou seja, dois novos polos para se juntarem aos já existentes, como os Polos Comunitários da Nazaré, em São Martinho, Santa Luzia, no Funchal, Ribeira Grande, em Santo António, e Ribeiro Real, em Câmara de Lobos.

A governante frisou que é fulcral o trabalho «em rede» que é realizado diariamente entre



Os polos comunitários trabalham com todas as faixas etárias.

toda a equipa, incluindo os parceiros, com o intuito de prevenir os comportamentos de risco, consciencializar os jovens para os cuidados a ter com a natu-

reza e o meio ambiente, promover a interação social na comunidade e fomentar a participação cívica.

A secretária aproveitou a oca-

sião para dizer que os polos comunitários desenvolvem atividades durante todo o ano e não apenas no Verão, embora seja na altura das férias que estas

entidades realizam um trabalho mais exaustivo, no sentido de ocupar as crianças e jovens, promovendo atividades lúdico pedagógicas, desportivas e culturais.

Rubina Leal deu o exemplo das Férias Vivas que arrancaram no dia 6 de julho com uma ação de limpeza da Mata da Nazaré a uma atividade para prevenir os comportamentos de risco. «No Verão, a nossa ação está mais direcionada para as crianças e os jovens que estão de férias e no resto do ano apostamos na família, em geral, com diversas atividades que vão de encontro aos objetivos definidos por cada polo comunitário», rematou.

Refira-se que aqueles espaços têm como objetivos específicos gerar dinâmicas locais e mudança social, combater o isolamento social, promover a interação familiar, grupal e comunitária e a sua participação cívica, dinamizar e envolver os parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais e fomentar a criação de novos recursos. **JM**

«A brincar, aprende-se»

Férias Vivas dos conjuntos habitacionais da IHM:

- Locais a realizar: Pólo Comunitário da Nazaré - Complexo Habitacional da Nazaré (Funchal); Polo Comunitário da Ribeira Grande - Santo António (Funchal); Bairro da Nogueira (Santa Cruz).
- Público-alvo: Crianças e jovens - prevê abranger 100 destinatários.
- Frequência: Diária - segunda a sexta-feira.
- Calendarização: 6 de julho a 31 de agosto, das 9 às 17 horas.
- Recursos Humanos: 8 monitores e 6 jovens - Programa Jovens em Formação.
- Objetivos: Ocupar crianças e jovens na interrupção letiva do Verão, promovendo atividades lúdico pedagógicas, desportivas e culturais; promover a ocupação de tempos livres; prevenir comportamentos de risco; consciencializar os jovens para os cuidados a ter com a natureza e o meio ambiente; promover a interação social na comunidade e fomentar a participação cívica dos jovens.

CATOLICA
FACULDADE DE
CIÊNCIAS HUMANAS
LISBOA

Mestrado em

**INFORMÁTICA
EDUCACIONAL**

2016/2017
8ª Edição

Candidaturas (2ª fase): até 20 de julho

Proinov

Regime de ensino a distância (elearning)

Sessões presenciais trimestrais
(1 sábado para avaliação presencial)

Duração parte curricular:
4 trimestres (set. 2016 a dez. 2017)

1º TRIMESTRE

- Psicologia da Aprendizagem
- Comunicação Multimédia
- Seminário de Projeto

2º TRIMESTRE

- Metodologias de Investigação
- Recursos Educativos Digitais
- Seminário de Projeto

3º TRIMESTRE

- Internet e Educação
- Tecnologias Colaborativas
- Seminário de Projeto

4º TRIMESTRE

- Teorias e Práticas de eLearning
- Seminário de Projeto

Mais informações: tel. 291 206 350 (Proinov)